

Memo

4108363

Cidades

Pesquisa revela perfil de jovens

Instituto afirma que 66% dos evangélicos têm ou tiveram relação sexual antes de casar. Foram entrevistadas 71 mil pessoas no País

Luísa Torre

Uma pesquisa realizada com mais de 71 mil evangélicos de todo o País, inclusive do Espírito Santo, mostrou como eles lidam com sexo e casamento.

Na análise, 66% dos evangélicos solteiros de todas as idades afirmaram que têm ou já tiveram relação sexual antes de se casarem.

Já entre os casados, 56,07% disseram que fizeram sexo com o companheiro durante o namoro.

A pesquisa "O Crente e o Sexo" foi feita pelo Bureau de Pesquisa e Estatística Cristã (Bepec), um instituto especializado em pesquisas com a comunidade cristã não católica, que trabalha com publicações e revistas desse segmento.

Para o diretor do Bepec, Danilo Fernandes, mesmo minoria, o número de virgens surpreendeu. "Mostra seriedade de espírito".

Já entre os jovens solteiros de 16 a 24 anos, a pesquisa apontou que 41,67% das mulheres já tiveram relações sexuais. Entre os homens, esse índice é de 51,49%.

"Os dados mostraram que, em geral, os evangélicos são mais con-

servadores que o restante da população brasileira. Eles estão caminhando na direção do que prega a Igreja quanto à virgindade", afirmou Fernandes.

Pastores afirmam que manter a virgindade é fundamental para os jovens. Para o presidente da Associação de Pastores Evangélicos da Grande Vitória, pastor Enoque de Castro, solteiros que já tiveram prática sexual antes de se converter devem parar.

"Mantê-la enquanto membro da igreja é errado. A doutrina evangélica prega que se guardem para o casamento. Mas é uma luta contra os desejos da carne e há um percentual que fraqueja e busca aconselhamento", ressaltou.

Já o pastor Oscar Domingos de Moura, primeiro vice-presidente da Convenção Geral Assembleias de Deus no Brasil, contestou os resultados. "Dentro da Assembleia, esses números não são realidade. Ensinamos e doutrinamos que os jovens mantenham a virgindade para casar", disse.

Ele explicou que os jovens que perdem a virgindade podem até ser expulsos da Igreja, caso não se arrependam do que fizeram.

A pesquisa também revelou que 11,96% das mulheres e 24,68% dos homens evangélicos já traíram. Para o pastor da Igreja Batista em Santo Antônio, Sillas dos Santos Vieira, o ideal é que o número fosse zero. "A gente prima pelo princípio da fidelidade, mas deve haver perdão".

PREGAÇÃO PARA GRUPO



Virgindade é vista como presente

Membro do grupo de jovens União da Mocidade Presbiteriana, o estudante Marconi Pani Stulzer, 27, afirmou que acredita e prega a castidade para a juventude.

"Discutimos muito sobre sexualidade. Temos jovens solteiros e ca-

sados no nosso grupo e acreditamos que o homem foi feito só para uma mulher", afirmou.

Ele contou que vê a virgindade como um presente para o companheiro, após o casamento. "Mesmo os jovens que podem cair em tentação

têm de pedir perdão e se aproximar de Deus. No grupo, fazemos uma conversa para orientar o que Deus quer para nós", disse.

Para ele, sua vontade maior é agradar a Deus. "Na vida eterna, quero estar ao lado d'Ele", ressaltou.

OPINIÕES



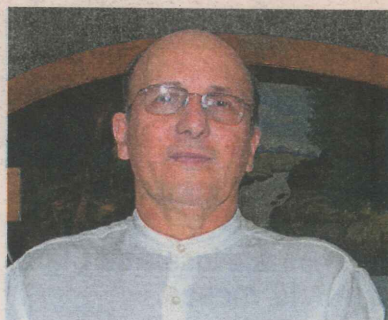
“Viver a prática sexual fora do casamento é errado e pregamos o contrário”

Enoque de Castro, presidente da Assoc. de Pastores da Grande Vitória



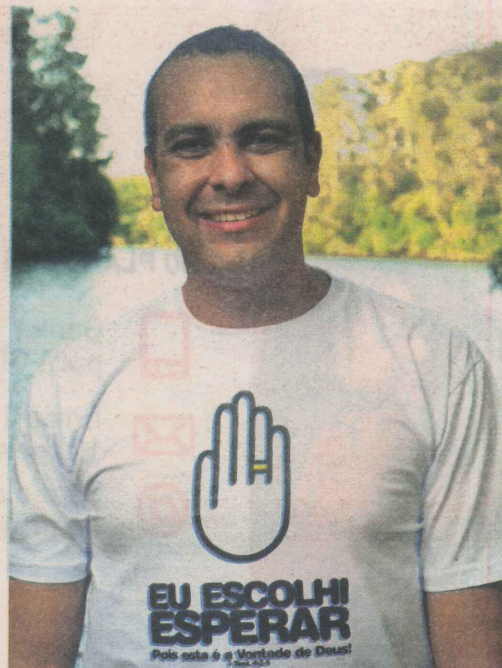
“Os jovens estão se mantendo virgens. Quando acontece um desvio, aconselhamos”

Oscar de Moura, vice-presidente da Convenção das Assembleias no Brasil



“Entendemos que a vida sexual deve ser dar apenas dentro do casamento”

Sillas dos Santos Vieira, pastor da Igreja Batista em Santo Antônio



Ele esperou

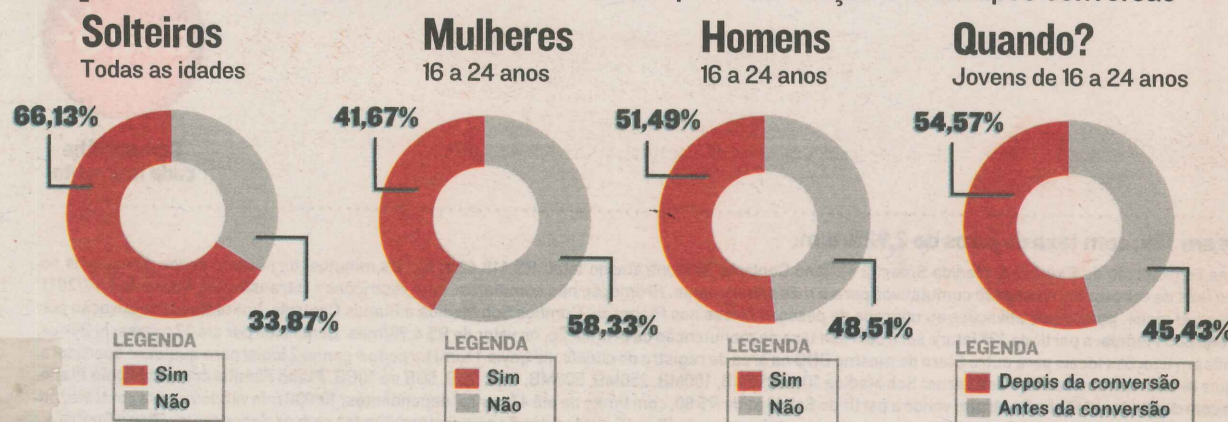
O pastor Nelson Júnior decidiu esperar pelo casamento para ter relação sexual. Com sua experiência, começou o movimento Anel de Prata no Espírito Santo.

Segundo ele, a mobilização é feita principalmente pelo Twitter e já são 40 mil seguidores.

"A mobilização chama-se 'Eu escolhi esperar'. O jovem faz a escolha de se guardar sexualmente para o casamento. O projeto o ajuda a lidar com a sexualidade até o casamento", contou.

Já praticou sexo?

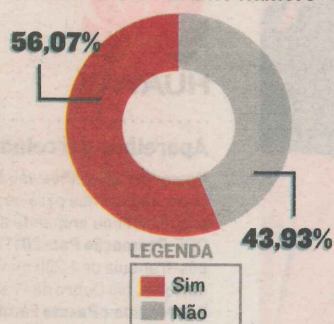
Maioria disse que teve relação sexual após conversão



FONTE: Bureau de Pesquisa e Estatística Cristã (Bepec)

Sexo antes do casamento

Homens e mulheres que se relacionaram durante namoro



FONTE: Pesquisa "O Crente e o Sexo" da Bepec

TRAIÇÃO

11,96%

das mulheres evangélicas entrevistadas na pesquisa afirmaram que já traíram seus maridos

24,68%

foi o total entre os homens evangélicos que afirmaram na pesquisa já terem traído suas mulheres